

Prefácio

Nas duas últimas décadas de minha atividade como pastor e missionário, eu estive envolvido constantemente com trabalho de discipulado e ensino em igrejas e conheci muitos métodos.

A maioria deles entende discipulado como preparação para o batismo, e por consequência, os novos convertidos ficam “super” preparados para o batismo e depois disso são deixados por conta, como se estivessem prontos.

Em uma meditação intensiva sobre Mateus 28.18-20, percebi dois fatos importantes:

1º. O discipulado inicia no momento da conversão (Mc 1.15), e o batismo segue logo depois como uma das primeiras ações da vida de fé.

2º. A parte principal do discipulado acontece depois do batismo: lançar um fundamento largo e sólido (“Ensinando-os a guardar todas(!) as coisas que eu vos tenho mandado”).

A princípio soa praticamente impossível, ensinar alguém tudo o que Cristo mandou. Porém, já que Jesus determinou, deve estar ao nosso alcance fazer isso! Devido a isso eu estipulei um período de três anos para ele, por semelhança ao discipulado de Jesus, pois entendo que assim será mais provável conseguirmos atingir o objetivo.

Um discipulado bem embasado é um ponto de partida importante para o restante da vida do crente, como um cristão amadurecido. Queremos que durante o processo do discipulado seja desenvolvido, para que no final seja alcançado, um certo grau de amadurecimento espiritual, que o crente tenha segurança em atuar como seguidor de Cristo. Espera-se que uma criança depois de alguns anos alcance a idade adulta e a maturidade. Estes fatos são tão evidentes, que o autor do versículo citado abaixo usa um tom irônico em seu comentário:

Depois de tanto tempo, vocês já deviam ser mestres, mas ainda precisam de alguém que lhes ensine as primeiras lições dos ensinamentos de Deus. Em vez de alimento sólido, vocês ainda precisam de leite. (Hebreus 5.12 NTLH)

Uma fruta cujo processo de amadurecimento foi acelerado artificialmente não tem gosto muito bom. Semelhantemente, o processo do discipulado não deve ser acelerado. Amadurecimento e crescimento espiritual acontecem no correr do tempo necessário: crescer em amor, ensino, oração, obras e fé.

Este processo de amadurecimento de três anos é visto nos discípulos de Jesus. No início eles assumiram tarefas fáceis, como p.ex. Batizar (Jo 4.2). Mais tarde eles começaram a ajudar a Jesus em seu ministério de cura, mas nem sempre com sucesso (Mt 17.19). Mais tarde eles foram enviados de dois a dois a cidades vizinhas (Lc 10.1). A isto chamamos hoje de “estágio”. Finalmente, depois que Jesus subiu ao céu, eles não foram mais denominados discípulos.

O discipulado de Jesus era uma mescla de teoria e prática. Ele ensinava seus discípulos (Mt 13.36) e o povo (Mt 5.1). Seus discípulos ajudavam no trabalho e recebiam com o passar do tempo mais e mais responsabilidades. Nós queremos reproduzir este sistema de Jesus, que conecta teoria e prática:

- Aprender → praticar → analisar.

Por isso, este livro não deve ser simplesmente estudado em pouco tempo. Adquirir conhecimento é “uma perna” do discipulado, a outra é o amadurecimento espiritual pela obediência.

Recomendamos, que novos convertidos tentem aos poucos exercer algumas atividades espirituais. Mas queremos lembrar que a tarefa principal do discípulo é aprender! Seu esforço maior deve estar em “comer” a Palavra e não se sobrecarregar com a preocupação de realizar grandes obras para Deus. Este princípio vemos na árvore frutífera: antes que ela esteja em condições de produzir fruto, precisa crescer por alguns anos (Jo 15.1-6; Gl 5.22).

A palavra “discípulo” tem vários significados, entre outros:

1º. Aprendiz. Cada crente aprende a vida toda, pois sempre aprendemos novas coisas. Infelizmente este fato é utilizado abusivamente co-

mo desculpa para pessoas que não querem assumir responsabilidade na igreja.

2º. Profissionalizando. Numa empresa o período de profissionalização é limitado. Depois disso o aprendiz é um profissional, que deve saber fazer seu trabalho sozinho. O discipulado tem o mesmo objetivo: representar a fé em Jesus de modo independente e claro. Portanto, o objetivo de um discípulo é encerrar esta fase com sucesso, deixando-a para trás, para assumir o trabalho de Jesus como servo responsável e autorizado (Ef 4.11).

Crentes maduros podem se entusiasmar por discipulado

Se tu és crente a mais tempo, estudar esta série pode te ajudar de diversas maneiras:

Fechar brechas

Alguns crentes nunca fizeram uma escola de discipulado sistemática e estruturada, mas adquiriram seu conhecimento “aqui e ali”. Seria importante recuperar isso, a fim de fechar brechas e garantir a posse de um conhecimento integral (1Pe 3.15).

Assumir a tarefa de professor

Muitos se perguntam “o que posso fazer por Jesus”? Uma possível resposta seria: ser um professor de discipulado ou Escola Dominical. Para isso é importante conhecer bem o material, os conteúdos e o sistema. Assumir responsabilidade sobre outros traz bênção para si mesmo.

Utilizar o sistema

Um sistema de discipulado pode ajudar muito uma igreja, oferecendo a seus membros um firme fundamento de fé.

Se tornar um lutador pelo discipulado!

Quando um pastor entendeu, que...

... Discipulado é o instrumento dado por Jesus, para integrar novos convertidos na igreja protegendo-os assim da recaída ao mundo... (Lc 11.24-26)

... Discipulado é o método de Jesus para conduzir pessoas de forma organizada e sistemática ao amadurecimento espiritual...

... Jesus não ofereceu o discipulado como opção, mas como determinação, e ele mesmo nos ofereceu o exemplo. Quando cada pastor se conscientizar, que este trabalho é uma das tarefas fundamentais de cada igreja, então cada pastor deveria ser um defensor ferrenho do trabalho de discipulado e lutar incansavelmente para que este trabalho seja aplicado de modo constante e com perfeição na sua igreja, e fazer o que estiver ao seu alcance para convencer outros pastores a pensar deste modo também.

Estrutura do conteúdo

Esta série tem quatro partes:

Caderno extra – Preparação ao batismo. Viabiliza uma preparação rápida, mas que ao mesmo tempo fornece todas as informações que um novo convertido necessita para ser batizado, para que possa entender o sentido do batismo, com orientações para recebê-lo de forma abençoada e consciente. Se divide em três temas: quem é Jesus, morrer com Cristo (a velha vida) e ressuscitar com Cristo (a nova vida).

Ano 1. Fundamentação e desenvolvimento espiritual do discípulo (fundamentos da vida diária com Deus, testemunho, lidar com problemas e a vida em Cristo na prática), visando garantir, que o discípulo “sobreviva” espiritualmente e adquira hábitos devocionais. Este livro constrói sobre o outro, “Preparação ao batismo”, por isso é importante estudar aquele também, mesmo que já tenhas sido batizado.

Ano 2. Panorama bíblico: estudo dos livros bíblicos, um por um, comentando os temas mais importantes, visando fornecer ao discípulo um “mapa” das Escrituras, para que a possa entender muito mais facilmente.

Ano 3. Fundamentos do serviço espiritual. A preparação para ser um membro ativo da igreja, descobrindo e entendendo as diferentes tare-

fas que acontecem ali, dando os primeiros passos no descobrimento dos próprios dons e da própria vocação espiritual.

Dá para perceber que estes conteúdos se engrenam uns com os outros, de modo que uma interrupção do curso teria por consequência, possivelmente, que o novo crente tenha dificuldades no futuro de encontrar sua vocação divina.

Para pastores

Incentivamos os pastores a prestar muita atenção a este trabalho, pois aqui é lançado o fundamento para uma vivência saudável do evangelho e fortalecimento de cada membro da igreja. Assim, uma nova geração de futuros obreiros está sendo encaminhada.

É importante que todos os membros da igreja façam o discipulado, ou pelo menos, conheçam o sistema, para que possam entendê-lo e divulgá-lo ou até mesmo trabalhar como professor/a. Mas uma tarefa importante, é de a igreja organizar cursos ou seminários de preparação de professores.

Conexões da fé

Como podemos realizar a tarefa da melhor maneira possível, de fazer discípulos e integrá-los na igreja? Trabalhando para que as “conexões da fé” não se interrompam, que nenhum crente fique parado, mas avance de uma fase para outra:

Evangelização → Arrependimento e conversão.

Depois da conversão → Batismo e discipulado.

Depois do discipulado → servir na igreja.

Experimentado no serviço da igreja → Liderança e pastoreio.

Experimentado na liderança → Envio ao campo missionário.

Discipulado e evangelização

Discipulado é o fundamento do crescimento da igreja, junto com a evangelização. Trabalho evangelístico somente pode ser encarado como responsável, quando acoplado com discipulado, para que os convertidos sejam integrados na igreja a longo prazo.

Nós não podemos converter as pessoas, somente o Espírito Santo. Mas Deus nos deu a tarefa de fazer discípulos, admoestá-los e ensiná-los (Mt 28.18; 1Ts 5.11).

Evangelização é um trabalho ordenado por Jesus (Mt 10.7+27). Como qualquer trabalho a que o Senhor nos convoca, também este deve ser cuidadosamente planejado e executado (Lc 14.28).

Para melhorar as chances de sucesso desta tarefa, devemos nos preocupar antes da evangelização de como ajudaremos os convertidos depois dela. Cada um deles precisa ser acompanhado pessoalmente para se integrar no discipulado e na igreja. Logicamente, sempre existem as desistências, e por isso mesmo, precisamos renovar nossas forças para evitar que isso aconteça. São almas que podem se perder (Lc 11.24-26).

O sistema de evangelização de massa às vezes é louvado por seus grandes número de conversões. Na verdade o que conta não é este número, mas o número daqueles que iniciaram o discipulado e mais tarde como crentes amadurecidos permanecem na igreja. Discípulos não podem ser feitos em massa.

Evangelização pessoal tem muitas vantagens. Um relacionamento de confiança é construído, testemunhos pessoais são narrados e acontece comunhão. Parece mais difícil, porque é um trabalho “de formiguinha”, individual. Mas quando comparamos os resultados a longo prazo, perguntando “quantos permanecem na igreja a longo prazo?”, me parece que o evangelismo pessoal é a melhor escolha.

Paternidade espiritual (mentoria)

Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós; (Gálatas 4.19)

Crianças necessitam apoio intensivo desde o nascimento até a independência (de pais, escola, professores, etc). Também no âmbito espiritual o amadurecimento não acontece automaticamente. Igreja, pastores, conselheiros e irmãos deveriam apoiar e incentivar conscientemente os mais fracos na fé e novos convertidos.

Paternidade espiritual (mentoria) significa apoiar outros espiritualmente – geralmente pessoas que estão ao nosso redor – aconselhando e ajudando, incentivando e orando por elas, etc.

Alguns membros da igreja foram vocacionados por Jesus de modo especial para esta tarefa, denominada aconselhamento. Apesar disso, cada membro da igreja é chamado a apoiar espiritualmente pessoas com as quais se relaciona.

Paternidade espiritual e discipulado

Um novo convertido necessita dois tipos de incentivo: receber conhecimento e receber apoio para a firmeza espiritual. Estas duas tarefas podem ser assumidas por uma só pessoa (pastor), ou por duas pessoas diferentes: 1) um professor/a e 2) um irmão ou irmã na fé de confiança. A transmissão do conhecimento acontece geralmente uma vez por semana, enquanto paternidade espiritual é constante: acompanhar o novo convertido com visitas, telefonemas, orar por ele, etc, fazer o possível para que ele se integre na igreja a longo prazo e avance no plano espiritual, incentivá-lo a participar das aulas de discipulado e concluir o curso. Este tipo de coisas não é difícil, cada membro da igreja pode fazer.

A liderança da igreja precisa analisar, se cada novo convertido está recebendo estes dois tipos de cuidado.

Novos convertidos trazem várias cargas espirituais (traumas, pecados, etc). É mais fácil para ele encontrar libertação, conversando sobre isso com alguém no qual confia.

Uma vez que cada pessoa que chegou a Cristo necessita de acompanhamento, devemos decidir, quem é a pessoa mais indicada para esta tarefa. A pessoa usada por Deus para levar a outra à fé, é a primeira opção. Caso não esteja em condições, deve entregar a um crente que tem mais experiência nesta área.

Sugestões para professores

Convidar um aluno do ano anterior para ser assistente, preparando-o para ser futuro professor. O assistente pode substituir o professor, ca-

so fique impedido de dar a aula, e assim o curso tem mais continuidade.

Antes de matricular um aluno, este deve saber as responsabilidades que acompanham este curso:

- Isto é um curso, cujo objetivo principal é a transmissão de conhecimentos. O aluno deve se concentrar e aprender.
- Entrar no curso quando já está em andamento é complicado, pois as matérias perdidas terão que ser recuperadas. Um curso cheio de faltas não pode ser considerado bem-sucedido.

Mensagem ao professor:

Apesar de este trabalho ser um dos mais importantes na Obra de Deus, muitas pessoas não o valorizam. É difícil, custa muito tempo, esforço e paciência (Mt 6.4).

Procure manter a atenção do grupo no assunto, não permita que muito tempo se perca em discussões paralelas.

Administre a presença dos alunos, isso ajudará a desenvolver estratégias para que os alunos percam o mínimo possível de conteúdo e concluam o curso atingindo de fato os objetivos espirituais. Use o formulário no final do livro.

Discipulado é a tarefa de acompanhar um novo convertido (1Pe 2.2) em seus primeiros passos de fé, responder suas perguntas, ser exemplo de vida diária e devocional (Fp 3.17). O discípulo deve ver no seu professor um exemplo. Uma vida exemplar é pré-requisito desta tarefa. O professor deve se interessar verdadeiramente pelo bem-estar do aluno e estar atento a suas necessidades.

O alvo é conduzir cada discípulo à maturidade e independência espiritual, pelo incentivo de sua vida devocional, participação nas atividades da igreja e obedecer diariamente a Palavra de Deus (Tg 1.22).

Dica: o discípulo deve abrir sempre sua Bíblia, assim ele aprende a manuseá-la.

Crianças tem falhas, também “crianças” espirituais. Um educador deve ser paciente e compreensivo para ensinar atitudes e comportamentos corretos.

Cada lição tem um versículo principal, que pode ser usado para cultivar o hábito de memorizar versículos bíblicos.

Seja interativo: comunique-se com os alunos com perguntas, atividades, oração conjunta e abrindo a Bíblia.

Caso não consigas responder as perguntas dos alunos, admita isso honestamente e prometa procurar a resposta.

As consequências de discipulados falhos ou mal sucedidos são graves. Muitos discípulos permanecem para o resto da vida na imaturidade, uma, por assim dizer “síndrome de Peter Pan espiritual” (1Co 14.20). Por isso o professor deve se esforçar ao máximo para que o aluno permaneça no discipulado.

Sugerimos como preparação que leias com atenção, por exemplo, marcando com um marca-texto ou caneta: 1) O texto 2) As tarefas 3) Os textos bíblicos entre parênteses e nos rodapés. Faça um resumo mental, e observe as palavras-chave. Procure se informar em livros com outros professores acerca de outros métodos pedagógicos que possam tornar a aula interessante (projedor, atividades, debates, etc). Compartilhe tuas descobertas conosco que repassaremos a outros discipuladores.

Transcorrer da aula

Partimos do princípio que a maioria dos alunos não tem tempo para fazer tarefas de casa. Por isso a matéria tem que ser transmitida na sala de aula. As lições foram projetadas para ter o tamanho aproximado de 1000 palavras, para viabilizar uma aula entre 45 a 60 minutos, incluindo oração, cântico, leitura, explicação e debate.

Introdução

Prezado discípulo. A nossa igreja te oferece este curso, obedecendo ao mandamento de Jesus de fazer discípulos, para que possas atender ao chamado de Jesus para segui-lo. Nós te acompanharemos neste caminho, especialmente pelo professor e pelo pastor, mas também por todos os outros líderes e membros da igreja. Apesar disso queremos lembrar, que o sucesso do aprendizado depende principalmente de teus esforços.

┆ Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo; (1 Pedro 2.2)

Crescer para ser um servo de Deus amadurecido não acontece automaticamente, mas requer trabalho consciente, aprendendo, orando e praticando sempre.

Aprender o conteúdo destes livros é só uma parte do discipulado. Faria pouco sentido lê-los todos de uma só vez, rapidamente. Crescimento acontece lentamente, complementando o que aprendes aqui com outras informações, como a pregação, grupos de estudo ou cultos de ensino, livros, para “digerir” e ancorar firmemente o aprendido na alma.

Fique em contato com o professor, leve tuas perguntas a ele, participe das atividades da igreja, procure contato e comunhão com os irmãos. Coloca-te à disposição, ajudando onde podes, seja pontual.

Caso tenhas sugestões para melhorar o trabalho da congregação, converse em particular com a pessoa responsável por aquele âmbito. Lembre-se que outros irmãos também tem suas sugestões, e nem todas podem ser realizadas. Caso tenhas motivo para alguma crítica: ore por aquela pessoa e pela igreja. Precisamos disso sempre!

Lemos em 1 Coríntios 14.26 que na igreja bíblica os membros da congregação participavam ativamente no culto. Uma das marcas de uma igreja viva é a participação ativa de muitos membros, tanto nas diversas partes dos cultos, como fora do templo, p.ex., evangelização, plantação de igrejas e ação social. Também tu encontrarás teu espaço.

As lições

Não planejamos tarefas de casa, exceto se o grupo desejar. Caso tenhas tempo sobrando e queiras te aprofundar, sugerimos: memorizar o versículo principal, ler os textos extras com atenção e sublinhá-los na Bíblia (ler também os versículos anteriores e seguintes). Fazer anotações, procurar materiais complementares como livros e internet (cuidado! Converse com teu professor).

Coloquei alguns materiais em minha página:

www.rolfdietz.de/pessoal

Abra sempre tua Bíblia. Bíblia online é confortável, mas trabalhar com papel e caneta apoia bem mais a memória.

Caso tenhas pouco tempo, leia cada dia uma pequena parte da lição e algum versículo bíblico e repita-o mentalmente no correr do dia.

Este livro é uma continuação do livro "Preparação para o batismo". Seria importante estudá-lo, mesmo que já foste batizado, para ter o conteúdo completo.

Decorar

O hábito de memorizar versículos é muito importante, pense nisto! Os versos principais das lições são boas sugestões, e se podem encontrar métodos e listas de versículos, que podem ser usados com ou sem computador. Veja na minha página da internet.

Bíblia

Compre uma Bíblia, mas converse antes com teu professor, qual tradução ele sugere. Se comprar pela internet, observe o tamanho. Bíblias pequenas são difíceis de ler. Fica como sugestão a compra de uma Bíblia de letra grande, que é mais fácil até para marcar.


Anotações


Fazer anotações é uma ferramenta muito importante, tanto para o aprendizado como para o debate na sala.

Dica para anotações. Pergunte-se: "O que eu entendi? Como posso resumir o que aprendi, em uma frase? O que aprendi em relação ao meu comportamento? Qual decisão devo tomar?"

Significado dos ícones

 Ler atentamente este versículo. Tente memorizá-lo.

 Abrir a Bíblia neste versículo e ler (se tiveres tempo, leia também alguns versos antes e depois, para entender melhor o contexto).

 Faça anotações no caderno ou marcações na Bíblia (sublinhar palavras importantes, marcar com „!“ , „?“ , utilizando diversas cores, etc. Invente teus próprios "códigos").

Marque esta caixinha depois de fazer a tarefa, p. ex., .

Te desejamos muitas bênçãos de Deus no caminho do discipulado!

Recomendamos o estudo dessa lição a todos os cristãos, especialmente àqueles que se encontram na fase inicial do discipulado, no primeiro ano depois da conversão.

- - -

Esta lição foi voluntariamente traduzida para o português pelo

Pastor Rolf J. Dietz

da

Agência Missionária Schrift und Kraft

da Alemanha.



- - -

Se você gostou desse material e quer traduzir para outro idioma, entre em contato conosco que lhe enviaremos o arquivo original, no formato DOCX, que pode ser aberto no Microsoft Word ou no programa gratuito Libreoffice. Você nos envia traduzido e nós formataremos, colocaremos seu nome e o logotipo da sua igreja e postaremos na internet para download gratuito (www.rolfdietz.de e facebook).

- - -

Investimos milhares de horas de trabalho para disponibilizar estudos para discipulado, E.B.D. e formação de obreiros. Ore por este ministério, que consigamos mais tradutores voluntários e apoiadores.

Colocamos os PDFs à disposição gratuitamente pensando em igrejas de recursos limitados. Mas se você tem condição de ofertar, por favor, apoie este trabalho, que é realizado pela fé.

Paypal: rolfdietz@mail.de

PIX: 643067630-72

Conta (Alemanha): IBAN: DE48760100850552945853 BIC: PBNKDEFF

Discipulado ao modo de Jesus

(Uma revista por trimestre, totalizando 3,5 anos)

É importante estudar todas as lições, iniciando pela primeira revista, passando as lições sequencialmente.

Revista especial (Curso de batismo)

- Tenha um batismo inesquecível

Relacionamento com Deus (Ano 1)

- Revista 1 – Como conhecer a Deus
- Revista 2 – Cresça para ter fé inabalável
- Revista 3 – Seja cheio do Espírito Santo
- Revista 4 – Vença todos os inimigos

Fundamentos teológicos da Bíblia (Ano 2)

- Revista 5 – Os livros históricos: fundamentos inabaláveis
- Revista 6 – Os livros de sabedoria: trilhas de adoração
- Revista 7 – Os livros proféticos predisseram o futuro
- Revista 8 – O Novo Testamento: evangelho da vida espiritual

Igreja e fundamentos de liderança (Ano 3)

- Revista 9 – O fim dos tempos se aproxima
- Revista 10 – A família cristã exemplar
- Revistas 11 e 12 – Que posso fazer por Jesus? Como descobrir meus talentos e dons.

Revista especial

- Como ser um bom discipulador